

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017

EM IFRS

São Paulo, 27 de julho de 2017 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de junho de 2017 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Nossa receita líquida aumentou 4,8% no trimestre, conduzida por crescimento em todas as nossas operações internacionais: América Latina Sul (LAS) (+36,2%), América Central e Caribe (CAC) (+6,9%) e Canadá (+1,4%), parcialmente impactada por Brasil (-4,1%). No Brasil, o volume caiu 4,7%, enquanto a receita por hectolitro (ROL/hl) cresceu 0,7%. Na CAC, o volume expandiu organicamente 1,6%, com um crescimento da ROL/hl de 4,2%, enquanto o volume reportado aumentou 26,2% como resultado da troca de ativos realizada com a ABI e nossas operações no Panamá. Na LAS, os volumes tiveram sólido crescimento de 12,2%, com um aumento na ROL/hl de 21,4%. No Canadá, o volume apresentou leve queda (-0,4%), enquanto a ROL/hl cresceu 1,8%.

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 10,6% no trimestre enquanto, em uma base por hectolitros (CPV/hl), o crescimento foi de 11,6%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 11,2% ao passo que, em uma base por hectolitros, o aumento foi de 12,2%, devido, principalmente, a pressões inflacionárias e desvalorização do câmbio no Brasil e na LAS.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A aumentou 1,3% no 2T17, ao passo que o SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 1,7%, abaixo inflação média ponderada do países em que operamos (cerca de 5,1%), devido a ganhos com eficiência em vendas e marketing e economia de custos em despesas administrativas.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 3.943,3 milhões (-0,7%) no 2T17, com uma margem bruta de 60,6% (-200 pontos-base) e margem EBITDA de 38,4% (-210 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: Nosso lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 2.141,5 milhões, 2,4% menor do que no 2T16, uma vez que a queda orgânica do EBITDA e o impacto negativo da conversão de moedas devido à apreciação do Real foram parcialmente compensados por uma redução das despesas financeiras. O lucro por ação ajustado (LPA) foi de R\$ 0,13 no 2T17.

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: No trimestre, nossa geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 2.424,6 milhões (+16,5%), enquanto os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 751 milhões no 2T17 (-34,8%). No acumulado do ano, a geração caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 4.409,1 milhões, comparado a um saldo negativo de R\$ 132,9 milhões no mesmo período de 2016. Os investimentos em CAPEX no primeiro semestre de 2017 foram de R\$ 1,3 bilhão (-29,5%).

Pay-out e disciplina financeira: No acumulado do ano, pagamos/anunciamos R\$ 3,6 bilhões em dividendos. Em 30 de junho de 2017, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 3.821,4 milhões.

Destaques financeiros - consolidado		%		%		%		%	
R\$ milhões	2T16	2T17	Reportado	Orgânico	6M16	6M17	Reportado	Orgânico	
Total volumes	35.667,8	35.660,3	0,0%	-1,1%	75.625,1	76.965,4	1,8%	0,8%	
Receita líquida	10.377,2	10.268,0	-1,1%	4,8%	21.942,3	21.509,8	-2,0%	6,5%	
Lucro bruto	6.482,6	6.219,8	-4,1%	1,4%	14.087,4	12.938,4	-8,2%	-0,2%	
Margem bruta	62,5%	60,6%	-190 bps	-200 bps	64,2%	60,2%	-400 bps	-410 bps	
EBITDA ajustado	4.204,6	3.943,3	-6,2%	-0,7%	9.469,0	8.299,5	-12,4%	-4,6%	
Margem EBITDA ajustado	40,5%	38,4%	-210 bps	-210 bps	43,2%	38,6%	-460 bps	-450 bps	
Lucro líquido	2.172,5	2.124,8	-2,2%		5.066,5	4.414,7	-12,9%		
Lucro líquido ajustado	2.194,7	2.141,5	-2,4%		5.095,0	4.457,5	-12,5%		
LPA (R\$/ação)	0,13	0,13	-1,7%		0,31	0,27	-12,5%		
LPA ajustado	0,13	0,13	-1,7%		0,31	0,27	-12,1%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2016 (2T16). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Comentários da Administração

Nossa receita líquida consolidada cresceu 4,8% no 2T17, enquanto o EBITDA diminuiu 0,7% no mesmo período. Como esperado, esse foi um trimestre de transição, com o nosso resultado no Brasil ainda impactado por fatores desfavoráveis já esperados em nosso CPV, que se dissiparão no segundo semestre de 2017.

Em Cerveja Brasil, superamos o desempenho da indústria pelo segundo trimestre consecutivo em termos de volumes, em meio a um ambiente político e macroeconômico ainda desafiador. Neste contexto, continuamos focados em nossas cinco plataformas comerciais, ativando as alavancas sob nosso controle, junto com uma forte ênfase em nossa excelência operacional:

- **Elevar o core**
 - Com Skol e Antártica expandimos os tradicionais festivais de São João (Festas Juninas) do Nordeste para outras regiões do Brasil, criando um "novo Carnaval" e oferecendo experiências inesquecíveis aos consumidores.
 - Skol foi nomeada pela Millward Brown/Brandz a marca mais valiosa da América Latina, enquanto a Brahma, a Antártica e a Bohemia foram consideradas, respectivamente, a terceira, a sexta e a oitava marcas mais valiosas no Brasil.
- **Acelerar o premium**
 - Volume de *premium* cresceu entre 17% e 19% no trimestre. Budweiser, a qual tem sido orgulhosamente fabricada de forma única há 140 anos, com água, malte, arroz, lúpulo e envelhecida com *beechwood*, continuou a viver um bom momento de crescimento, com um aumento de volume de dois dígitos e uma tendência positiva de preferência.
 - A campanha da Budweiser que apresentou Oscar Schmidt recebeu o Leão de Ouro no Festival de Cannes. Oscar Schmidt foi autêntico e se tornou uma lenda. A Budweiser reescreveu essa história e, em parceria com a ESPN e a NBA, conseguiu que o Oscar jogasse seu primeiro jogo na NBA aos 59 anos de idade.
- **Near Beer**
 - *Near beer* continua a ser uma plataforma importante. Sendo uma companhia que coloca o consumidor no centro de suas decisões, vemos esta plataforma como uma oportunidade de estar mais perto dos nossos consumidores em ocasiões que a cerveja não é tradicional, aumentando o valor de nossas marcas mãe.
- **Em casa**
 - O volume de garrafas de vidro retornáveis de 300ml cresceu mais uma vez dois dígitos ano contra ano, na medida em que continuamos a evoluir sua execução no canal *off trade*, elevando a experiência dos consumidores. Esta é uma iniciativa importante para oferecer acessibilidade aos consumidores e de uma maneira rentável.
- **Fora de casa**
 - Estamos fortalecendo nossa posição de mercado no canal *on trade* com nosso portfólio completo de marcas e nossas iniciativas para aprimorar nosso nível de serviço, buscando estar ainda mais próximo dos nossos clientes.

Em RefrigeNanc Brasil, enquanto apresentamos um resultado abaixo do desempenho da indústria, com os nossos volumes caindo 14,1%, registramos um aumento saudável da ROL/hl de 6,6%, impulsionado por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre. Além disso, as operações não-tradicionais de RefrigeNanc apresentaram um sólido crescimento de volume, com Lipton, Fusion e Do Bem. No acumulado do ano, os nossos volumes de RefrigeNanc estão acima do desempenho da indústria.

Estamos muito satisfeitos com o desempenho excepcional de nossas operações internacionais no 2T17. Na CAC, o EBITDA aumentou cerca de 30%, com uma forte expansão da margem EBITDA, beneficiada por sólidos volumes, uma forte estratégia de gestão de receita e alocação no tempo de despesas com vendas & marketing e administrativas. Na LAS, enquanto continuamos ter os nossos custos pressionados devido à desvalorização da moeda na Argentina, tivemos um crescimento de volume significativo, entregando um aumento de receita líquida e EBITDA de mais de 30%. E no Canadá, continuamos a ter bom momento na busca de um equilíbrio entre

participação de mercado e rentabilidade, com a maior participação de mercado trimestral em 19 anos e uma sólida ROL/hl que, junto com as nossas iniciativas de gestão de custos, levaram a outro trimestre de crescimento do EBITDA e expansão de margem.

Ainda em relação às nossas operações internacionais, é importante ressaltar que nossos resultados reportados incluem nossas operações no Panamá e excluem nossas operações anteriores na Colômbia, Peru e Equador, que são tratadas como escopo em CAC e LAS, respectivamente.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossa receita líquida no Brasil caiu 4,1% no 2T17 e o EBITDA diminuiu 15,7% para R\$ 2.087,2 milhões, com uma da margem de 39,2%(-540 pontos-base).
 - Em **Cerveja Brasil**, a receita líquida diminuiu 3,3% no trimestre.
 - A indústria de cerveja caiu 2,7% no 2T17, de acordo com a Nielsen. Embora tenhamos entregado um desempenho de volume acima da indústria, nossos volumes caíram 1,3%, uma vez que o *mainstream* continuou a ser pressionado por ambientes macroeconômicos e políticos adversos e voláteis. *Premium*, por outro lado, cresceu entre 17% e 19% em relação ao ano anterior.
 - A ROL/hl diminuiu 2,0% em relação ao ano anterior, impactada, dentre outros fatores, por um *mix* negativo, na medida que continuamos usando todo o nosso portfólio de marcas e embalagens para oferecer acessibilidade aos consumidores, incluindo as garrafas de vidro retornáveis de 300ml no canal *off trade*, que cresceram dois dígitos no trimestre. Sequencialmente, a ROL/hl reduziu levemente (-0,2%), em linha com a tendência usual de variação do primeiro para o segundo trimestre.
 - Em **RefrigeNanc Brasil**, a receita líquida diminuiu 8,5% no 2T17. De acordo com a Nielsen, a indústria de refrigerantes caiu 9,7%, enquanto nossos volumes reduziram 14,1%, uma vez que os consumidores continuaram pressionados por uma baixa renda disponível, migrando o consumo para *B brands*, sucos em pó ou mesmo água filtrada. A ROL/hl subiu 6,6%, impulsionada por iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre.
 - Nosso **CPV, excluindo depreciação e amortização, no Brasil** cresceu 4,6%, enquanto que em uma base por hectolitro aumentou 9,8%, devido principalmente ao impacto de moeda e à inflação. No primeiro semestre de 2017, o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 22,3%, em linha com nossa projeção de crescimento de dois dígitos.
 - **O SG&A, excluindo depreciação e amortização, no Brasil** diminuiu 2,8% devido a (i) despesas de distribuição estáveis, e (ii) uma queda em despesas administrativas e com vendas e marketing, como resultado de economias de custo em *non-working money* bem como da alocação no tempo e ganhos de eficiência em *working money*.
- **América Central e Caribe (CAC).** O EBITDA da região atingiu R\$ 431,9 milhões (29,7%) no 2T17, suportado por um forte crescimento da receita líquida (+6,9%) e expansão da margem EBITDA (+770 pontos-base) para 38,3%. Em dólar, o EBITDA reportado cresceu cerca de 35%.
 - Continuamos a entregar sólidos resultados na região. O volume cresceu organicamente 1,6% sobre uma difícil base de comparação de +8,8% no 2T16. Em termos reportados, o volume aumentou 26,2%, beneficiando-se da recente troca de ativos realizada com a ABI e nossas operações no Panamá. Na República Dominicana, expandimos ainda mais a execução da marca Presidente com ativação de micro eventos, os quais mais do que duplicaram na primeira metade do ano em relação ao mesmo período de 2016. E na Guatemala, continuamos com a campanha de Busch Light e também lançamos a nova identidade visual da marca Brahva, criando uma comunicação comercial consistente da marca.
 - Também nos beneficiamos de uma sólida disciplina financeira na região, alavancando economias tanto de custos como de despesas, bem como da alocação no tempo de despesas com vendas & marketing e administrativas, levando à expansão da margem EBITDA por outro trimestre.
- **América Latina Sul (LAS).** No 2T17, a receita líquida aumentou 36,2% enquanto o EBITDA na região atingiu R\$ 806,7 milhões (+33,9%), com uma compressão da margem EBITDA em 60 pontos-base (38,7%).
 - Nossos volumes subiram 12,2% impulsionado, principalmente, por (i) Argentina, onde tivemos um desempenho de volume muito forte, especialmente em cerveja que cresceu mais de 20% ano

contra ano; (ii) Paraguai, onde o volume continuou a evoluir como resultado do sucesso de nossa estratégia da garrafa de vidro retornável de 340ml; e (iii) Uruguai, uma vez que as melhorias de execução junto com um clima favorável nos permitiram entregar um crescimento de volume de dois dígitos tanto em Cerveja como em RefrigeNanc.

- A margem EBTIDA na LAS contraiu 60 pontos-base, devido, principalmente, a um aumento de 50,2% do CPV, excluindo depreciação e amortização (+33,9% em base por hectolitros), impactado pela desvalorização da moeda local na Argentina.
- **Canadá.** A receita líquida aumentou 1,4% no trimestre com um EBITDA de R\$ 617,6 milhões (+3,9%) e uma expansão da margem EBITDA de 90 pontos-base, para 35,7%. A ROL/hl subiu 1,8%.
 - O volume caiu levemente (-0,4%), impulsionado por uma queda da indústria devido ao clima desfavorável, quase que totalmente compensada pelo desempenho de todo nosso portfólio. Nossas principais marcas tiveram resultados particularmente bons, lideradas por (i) Bud Light, sendo essa a marca de mais rápido crescimento no 2T17 no Canadá, e (ii) *premium*, com crescimento de Stella Artois e do portfólio de cervejas artesanais, ajudando-nos a alcançar a maior participação de mercado trimestral em 19 anos.
 - Durante o trimestre, nossa disciplina de gestão de custos desempenhou mais uma vez um papel importante, traduzindo crescimento de receita líquida em expansão da margem EBITDA.

Perspectivas para 2017

A economia brasileira está se recuperando em um ritmo lento, ainda representando um desafio para a indústria de cerveja no curto prazo. Reconhecemos a difícil realidade, mas acreditamos em nossa estratégia, permanecendo cautelosamente otimistas para o segundo semestre do ano.

Além disso, na medida em que iniciaremos um ciclo com uma base de comparação mais favorável em termos de receita líquida por hectolitro e projetamos um CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, que se manterá estável ou aumentará um dígito baixo, esperamos recuperar crescimento de EBITDA.

Tendo isso em mente, continuaremos a colocar esforços em nosso plano, permanecendo focados em nossas plataformas comerciais no Brasil e buscando economias de custos e ganhos de eficiência para impactar positivamente a nossa rentabilidade.

Por fim, ter operações fora do Brasil já provou ser um ativo importante. Para o futuro, continuamos a ver potencial significativo de expansão da receita líquida e da margem EBITDA em nossas operações na CAC. Na LAS, continuamos confiantes em nossa capacidade de entregar receita líquida e EBITDA sólidos, suportado por marcas fortes, apesar dos desafios macroeconômicos da região. E no Canadá, permanecemos otimistas com o nosso portfólio que, junto com nossa excelência operacional, continuará a gerar crescimento sustentável na país.

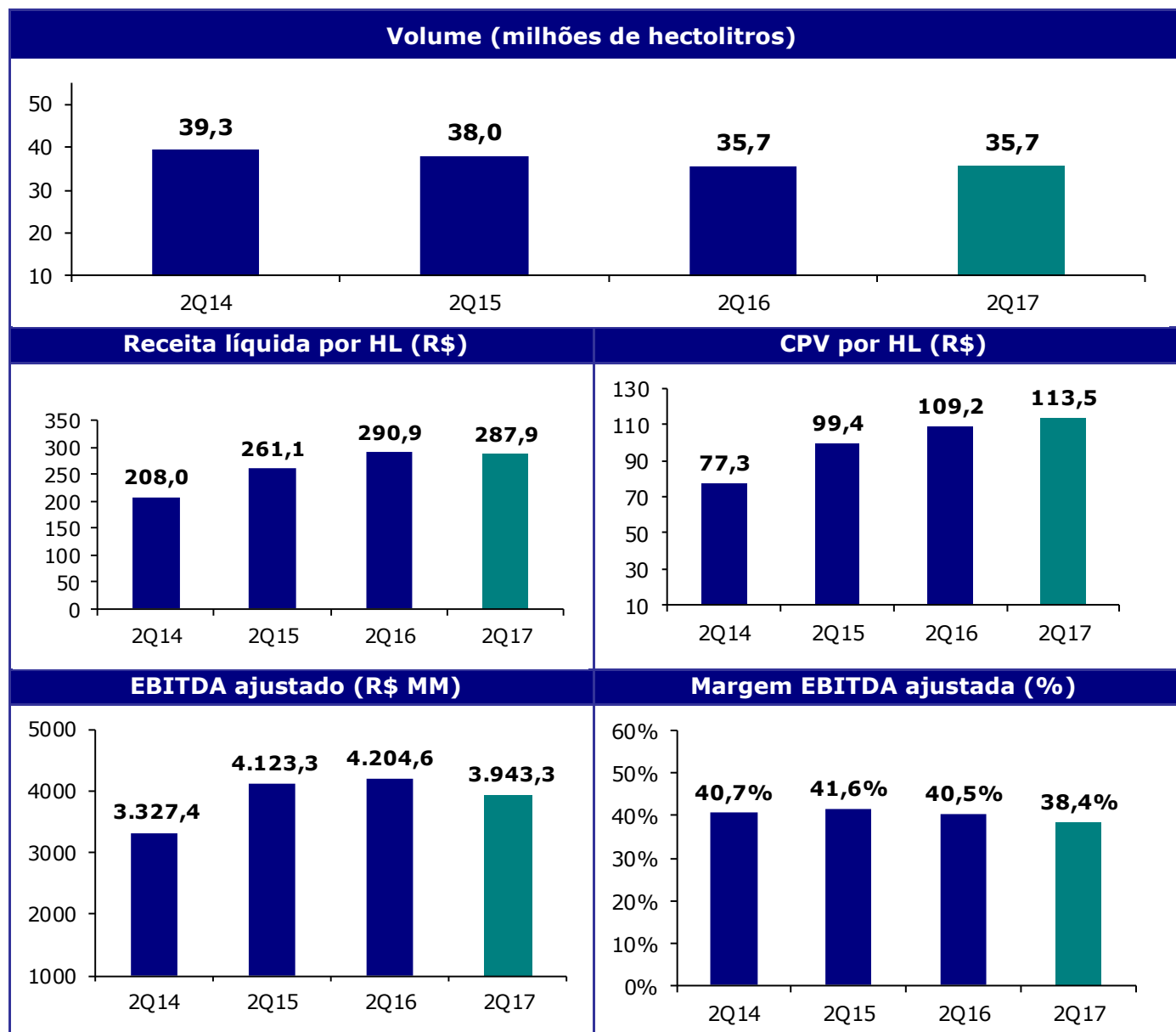
Ambev – Demonstração de resultado consolidado

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	2T16	Escopo	Moeda	Orgânico	2T17	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	10.377,2	117,8	(723,9)	496,9	10.268,0	-1,1%	4,8%	
Custo produto vendido	(3.894,6)	(21,6)	273,1	(405,0)	(4.048,2)	3,9%	10,6%	
Lucro bruto	6.482,6	96,2	(450,9)	91,8	6.219,8	-4,1%	1,4%	
SG&A total	(3.492,9)	(61,1)	228,0	(45,4)	(3.371,4)	-3,5%	1,3%	
Outras rec operacionais	331,1	(3,9)	(0,3)	(104,4)	222,6	-32,8%	-31,6%	
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.320,8	31,2	(223,2)	(57,9)	3.070,9	-7,5%	-1,7%	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(22,2)	0,5	5,6	(15,9)	(32,1)	44,4%	73,3%	
Resultado financeiro	(899,9)				(698,8)	-22,3%		
Participação nos resultados de coligadas	0,4				5,3	ns		
Imposto de renda	(226,6)				(220,5)	-2,7%		
Lucro líquido	2.172,5				2.124,8	-2,2%		
Atribuído para Ambev	2.046,2				2.013,1	-1,6%		
Atribuído a não controladores	126,4				111,7	-11,6%		
Lucro líquido ajustado	2.194,7				2.141,5	-2,4%		
Atribuído para Ambev	2.068,4				2.028,4	-1,9%		
EBITDA ajustado	4.204,6	39,6	(272,1)	(28,9)	3.943,3	-6,2%	-0,7%	

Resultado consolidado		Conversão			%		%	
R\$ milhões	6M16	Escopo	Moeda	Orgânico	6M17	Reportado	Orgânico	
Receita líquida	21.942,3	253,6	(2.097,0)	1.410,8	21.509,8	-2,0%	6,5%	
Custo produto vendido	(7.854,9)	(49,6)	767,8	(1.434,5)	(8.571,3)	9,1%	18,5%	
Lucro bruto	14.087,4	204,0	(1.329,3)	(23,7)	12.938,4	-8,2%	-0,2%	
SG&A total	(7.089,6)	(120,8)	607,0	(249,0)	(6.852,3)	-3,3%	3,6%	
Outras rec operacionais	723,5	9,4	(0,3)	(219,1)	513,4	-29,0%	-30,3%	
Lucro operacional (EBIT ajustado)	7.721,3	92,6	(722,5)	(491,9)	6.599,5	-14,5%	-6,3%	
Itens não recorrentes antes do EBIT	(28,5)	(6,1)	10,1	(36,2)	(60,8)	113,5%	129,4%	
Resultado financeiro	(2.071,2)				(1.571,4)	-24,1%		
Participação nos resultados de coligadas	7,8				6,3	-19,6%		
Imposto de renda	(563,0)				(559,0)	-0,7%		
Lucro líquido	5.066,5				4.414,7	-12,9%		
Atribuído para Ambev	4.813,0				4.212,3	-12,5%		
Atribuído a não controladores	253,5				202,4	-20,2%		
Lucro líquido ajustado	5.095,0				4.457,5	-12,5%		
Atribuído para Ambev	4.841,5				4.238,5	-12,5%		
EBITDA ajustado	9.469,0	110,7	(847,8)	(432,4)	8.299,5	-12,4%	-4,6%	

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na LAS e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.



Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 10.268,0 milhões de receita líquida (+4,8%) e R\$ 3.943,3 milhões de EBITDA ajustado (-0,7%).

Ambev R\$ milhões	2T16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	2T17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	35.667,8	377,2		(384,8)	35.660,3	0,0%	-1,1%
Receita líquida	10.377,2	117,8	(723,9)	496,9	10.268,0	-1,1%	4,8%
ROL/hl	290,9	0,2	(20,3)	17,1	287,9	-1,0%	5,9%
CPV	(3.894,6)	(21,6)	273,1	(405,0)	(4.048,2)	3,9%	10,6%
CPV/hl	(109,2)	0,5	7,7	(12,5)	(113,5)	4,0%	11,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.337,7)	(19,1)	242,4	(367,8)	(3.482,1)	4,3%	11,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(93,6)	0,5	6,8	(11,3)	(97,6)	4,4%	12,2%
Lucro bruto	6.482,6	96,2	(450,9)	91,8	6.219,8	-4,1%	1,4%
Margem bruta	62,5%				60,6%	-190 bps	-200 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.166,1)	(55,3)	209,9	(54,0)	(3.065,4)	-3,2%	1,7%
SG&A deprec.&amort.	(326,9)	(5,8)	18,2	8,6	(306,0)	-6,4%	-2,7%
SG&A total	(3.492,9)	(61,1)	228,0	(45,4)	(3.371,4)	-3,5%	1,3%
Outras receitas operacionais	331,1	(3,9)	(0,3)	(104,4)	222,6	-32,8%	-31,6%
EBIT ajustado	3.320,8	31,2	(223,2)	(57,9)	3.070,9	-7,5%	-1,7%
Margem EBIT ajustado	32,0%				29,9%	-210 bps	-210 bps
EBITDA ajustado	4.204,6	39,6	(272,1)	(28,9)	3.943,3	-6,2%	-0,7%
Margem EBITDA ajustado	40,5%				38,4%	-210 bps	-210 bps

Ambev R\$ milhões	6M16	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	6M17	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	75.625,1	760,2		580,1	76.965,4	1,8%	0,8%
Receita líquida	21.942,3	253,6	(2.097,0)	1.410,8	21.509,8	-2,0%	6,5%
ROL/hl	290,1	0,4	(27,2)	16,1	279,5	-3,7%	5,6%
CPV	(7.854,9)	(49,6)	767,8	(1.434,5)	(8.571,3)	9,1%	18,5%
CPV/hl	(103,9)	0,4	10,0	(17,9)	(111,4)	7,2%	17,4%
CPV excl. deprec.&amort.	(6.741,0)	(43,2)	688,7	(1.362,7)	(7.458,3)	10,6%	20,5%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(89,1)	0,3	8,9	(17,0)	(96,9)	8,7%	19,3%
Lucro bruto	14.087,4	204,0	(1.329,3)	(23,7)	12.938,4	-8,2%	-0,2%
Margem bruta	64,2%				60,2%	-400 bps	-410 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.455,8)	(109,0)	560,9	(261,8)	(6.265,8)	-2,9%	4,1%
SG&A deprec.&amort.	(633,7)	(11,7)	46,1	12,8	(586,5)	-7,4%	-2,1%
SG&A total	(7.089,6)	(120,8)	607,0	(249,0)	(6.852,3)	-3,3%	3,6%
Outras receitas operacionais	723,5	9,4	(0,3)	(219,1)	513,4	-29,0%	-30,3%
EBIT ajustado	7.721,3	92,6	(722,5)	(491,9)	6.599,5	-14,5%	-6,3%
Margem EBIT ajustado	35,2%				30,7%	-450 bps	-430 bps
EBITDA ajustado	9.469,0	110,7	(847,8)	(432,4)	8.299,5	-12,4%	-4,6%
Margem EBITDA ajustado	43,2%				38,6%	-460 bps	-450 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigereNanc Brasil e as operações da CAC. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.519,1 milhões (-10,1%).

LAN consolidado R\$ milhões	2T16	Escopo	Conversão		2T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	26.471,4	576,7		(1.104,2)	25.943,9	-2,0%	-4,2%
Receita líquida	6.533,8	198,8	(119,7)	(159,7)	6.453,3	-1,2%	-2,4%
ROL/hl	246,8	2,1	(4,6)	4,4	248,7	0,8%	1,8%
CPV	(2.504,4)	(77,0)	50,9	(100,7)	(2.631,3)	5,1%	4,0%
CPV/hl	(94,6)	(0,8)	2,0	(7,9)	(101,4)	7,2%	8,4%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.093,3)	(67,8)	43,5	(90,9)	(2.208,5)	5,5%	4,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(79,1)	(0,8)	1,7	(6,9)	(85,1)	7,6%	8,7%
Lucro bruto	4.029,3	121,8	(68,8)	(260,4)	3.822,0	-5,1%	-6,5%
Margem bruta	61,7%				59,2%	-250 bps	-260 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.962,1)	(96,9)	18,4	100,2	(1.940,5)	-1,1%	-5,1%
SG&A deprec.&amort.	(236,4)	(10,8)	3,5	18,3	(225,4)	-4,7%	-7,8%
SG&A total	(2.198,6)	(107,7)	21,8	118,5	(2.165,9)	-1,5%	-5,4%
Outras receitas operacionais	352,5	(3,5)	0,6	(135,2)	214,4	-39,2%	-38,3%
EBIT ajustado	2.183,3	10,6	(46,3)	(277,0)	1.870,5	-14,3%	-12,7%
Margem EBIT ajustado	33,4%				29,0%	-440 bps	-350 bps
EBITDA ajustado	2.830,9	30,6	(57,3)	(285,1)	2.519,1	-11,0%	-10,1%
Margem EBITDA ajustado	43,3%				39,0%	-430 bps	-340 bps

LAN consolidado R\$ milhões	6M16	Escopo	Conversão		6M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	55.472,1	1.149,7		(391,5)	56.230,3	1,4%	-0,7%
Receita líquida	13.809,4	417,4	(353,9)	(67,6)	13.805,4	0,0%	-0,5%
ROL/hl	248,9	2,3	(6,3)	0,5	245,5	-1,4%	0,2%
CPV	(4.989,3)	(163,6)	154,8	(761,5)	(5.759,7)	15,4%	14,8%
CPV/hl	(89,9)	(1,1)	2,8	(14,2)	(102,4)	13,9%	15,6%
CPV excl. deprec.&amort.	(4.154,3)	(143,3)	134,1	(748,9)	(4.912,4)	18,3%	17,4%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(74,9)	(1,0)	2,4	(13,8)	(87,4)	16,7%	18,2%
Lucro bruto	8.820,2	253,8	(199,2)	(829,1)	8.045,7	-8,8%	-9,1%
Margem bruta	63,9%				58,3%	-560 bps	-570 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.003,3)	(192,0)	70,8	79,6	(4.044,8)	1,0%	-1,9%
SG&A deprec.&amort.	(454,4)	(21,8)	9,9	19,2	(447,1)	-1,6%	-4,0%
SG&A total	(4.457,7)	(213,8)	80,8	98,8	(4.492,0)	0,8%	-2,1%
Outras receitas operacionais	779,1	7,9	1,2	(285,6)	502,7	-35,5%	-36,3%
EBIT ajustado	5.141,5	47,9	(117,2)	(1.015,8)	4.056,4	-21,1%	-19,6%
Margem EBIT ajustado	37,2%				29,4%	-780 bps	-720 bps
EBITDA ajustado	6.431,0	90,0	(147,9)	(1.022,0)	5.351,1	-16,8%	-15,7%
Margem EBITDA ajustado	46,6%				38,8%	-780 bps	-720 bps

Ambev Brasil

No 2T17, entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.087,2 milhões (-15,7%), com uma margem EBITDA de 39,2% (-540 pontos-base). A receita líquida diminuiu 4,1%, com uma queda do volume de 4,7% e um crescimento da ROL/hl de 0,7%. O CPV, excluindo depreciação e amortização, aumentou 4,6%, impactado por redução do volume e aumento de 9,8% do CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,8% no trimestre.

Brasil consolidado R\$ milhões	2T16	Escopo	Conversão		2T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	24.121,9			(1.143,0)	22.979,0	-4,7%	-4,7%
Receita líquida	5.552,6			(227,6)	5.325,0	-4,1%	-4,1%
ROL/hl	230,2			15	231,7	0,7%	0,7%
CPV	(2.064,2)			(77,7)	(2.141,9)	3,8%	3,8%
CPV/hl	(85,6)			(7,6)	(93,2)	8,9%	8,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.703,3)			(78,5)	(1.781,9)	4,6%	4,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(70,6)			(6,9)	(77,5)	9,8%	9,8%
Lucro bruto	3.488,4			(305,3)	3.183,1	-8,8%	-8,8%
Margem bruta	62,8%				59,8%	-300 bps	-300 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.726,2)			49,1	(1.677,1)	-2,8%	-2,8%
SG&A deprec.&amort.	(207,7)			18,8	(189,0)	-9,0%	-9,0%
SG&A total	(1.934,0)			67,9	(1.866,1)	-3,5%	-3,5%
Outras receitas operacionais	354,3			(133,1)	221,2	-37,6%	-37,6%
EBIT ajustado	1.908,7			(370,5)	1.538,2	-19,4%	-19,4%
Margem EBIT ajustado	34,4%				28,9%	-550 bps	-550 bps
EBITDA ajustado	2.477,3			(390,1)	2.087,2	-15,7%	-15,7%
Margem EBITDA ajustado	44,6%				39,2%	-540 bps	-540 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	6M16	Escopo	Conversão		6M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	50.930,0			(456,6)	50.473,5	-0,9%	-0,9%
Receita líquida	11.810,7			(191,5)	11.619,2	-1,6%	-1,6%
ROL/hl	231,9			(1,7)	230,2	-0,7%	-0,7%
CPV	(4.077,2)			(729,2)	(4.806,4)	17,9%	17,9%
CPV/hl	(80,1)			(15,2)	(95,2)	19,0%	19,0%
CPV excl. deprec.&amort.	(3.365,5)			(713,9)	(4.079,4)	21,2%	21,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(66,1)			(14,7)	(80,8)	22,3%	22,3%
Lucro bruto	7.733,5			(920,7)	6.812,8	-11,9%	-11,9%
Margem bruta	65,5%				58,6%	-690 bps	-690 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.520,7)			21,9	(3.498,9)	-0,6%	-0,6%
SG&A deprec.&amort.	(405,0)			27,8	(377,2)	-6,9%	-6,9%
SG&A total	(3.925,7)			49,7	(3.876,0)	-1,3%	-1,3%
Outras receitas operacionais	774,2			(272,9)	501,3	-35,2%	-35,2%
EBIT ajustado	4.582,0			(1.143,9)	3.438,1	-25,0%	-25,0%
Margem EBIT ajustado	38,8%				29,6%	-920 bps	-920 bps
EBITDA ajustado	5.698,6			(1.156,4)	4.542,3	-20,3%	-20,3%
Margem EBITDA ajustado	48,2%				39,1%	-910 bps	-910 bps

Cerveja Brasil

No 2T17, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 1.855,6 milhões (-13,0%), com uma contração da margem EBITDA de 460 pontos-base, para 40,8%.

A receita líquida diminuiu 3,3% no trimestre. A indústria de cerveja caiu 2,7%, de acordo com a Nielsen, e, embora tenhamos superado o desempenho da indústria, nossos volumes caíram 1,3%, já que o *mainstream* continuou a ser pressionado por ambientes macroeconômicos e políticos adversos e voláteis. *Premium*, por outro lado, cresceu entre 17% e 19% no trimestre. A ROL/hl diminuiu 2,0%, impulsionada, dentre outros fatores, por um *mix* negativo, na medida em que continuamos usando todo o nosso portfólio de embalagens e marcas para oferecer acessibilidade aos consumidores, incluindo as garrafas de vidro retornáveis de 300ml no canal *off trade*, que cresceram dois dígitos no trimestre. Sequencialmente, a ROL/hl reduziu levemente (-0,2%), em linha com a tendência usual de variação do primeiro para o segundo trimestre.

O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 7,1%, impulsionado por inflação e pelo impacto negativo de desvalorização do Real, parcialmente compensados pelos preços de *commodities*. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, caiu 3,8% como resultado de (i) despesas de distribuição estáveis, e (ii) queda das despesas administrativas e com vendas & marketing.

Brasil - cerveja	Conversão			%			
R\$ milhões	2T16	Escopo	Moeda	Orgânico	2T17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	17.659,7			(229,5)	17.430,2	-1,3%	-1,3%
Receita líquida	4.701,6			(155,2)	4.546,4	-3,3%	-3,3%
ROL/hl	266,2			(5,4)	260,8	-2,0%	-2,0%
CPV	(1.634,0)			(87,3)	(1.721,3)	5,3%	5,3%
CPV/hl	(92,5)			(6,2)	(98,8)	6,7%	6,7%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.335,5)			(76,2)	(1.411,7)	5,7%	5,7%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(75,6)			(5,4)	(81,0)	7,1%	7,1%
Lucro bruto	3.067,6			(242,5)	2.825,0	-7,9%	-7,9%
Margem bruta	65,2%				62,1%	-310 bps	-310 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.514,7)			57,4	(1.457,3)	-3,8%	-3,8%
SG&A deprec.&amort.	(179,5)			9,2	(170,3)	-5,1%	-5,1%
SG&A total	(1.694,2)			66,6	(1.627,6)	-3,9%	-3,9%
Outras receitas operacionais	282,5			(104,2)	178,3	-36,9%	-36,9%
EBIT ajustado	1.655,8			(280,1)	1.375,7	-16,9%	-16,9%
Margem EBIT ajustado	35,2%				30,3%	-490 bps	-490 bps
EBITDA ajustado	2.133,8			(278,2)	1.855,6	-13,0%	-13,0%
Margem EBITDA ajustado	45,4%				40,8%	-460 bps	-460 bps

Brasil - cerveja	Conversão			%			
R\$ milhões	6M16	Escopo	Moeda	Orgânico	6M17	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	37.527,2			452,2	37.979,4	1,2%	1,2%
Receita líquida	10.011,4			(94,6)	9.916,8	-0,9%	-0,9%
ROL/hl	266,8			(5,7)	261,1	-2,1%	-2,1%
CPV	(3.233,4)			(601,8)	(3.835,2)	18,6%	18,6%
CPV/hl	(86,2)			(4,8)	(101,0)	17,2%	17,2%
CPV excl. deprec.&amort.	(2.633,0)			(580,5)	(3.213,4)	22,0%	22,0%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(70,2)			(4,4)	(84,6)	20,6%	20,6%
Lucro bruto	6.778,0			(696,4)	6.081,6	-10,3%	-10,3%
Margem bruta	67,7%				61,3%	-640 bps	-640 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.091,6)			57,6	(3.033,9)	-1,9%	-1,9%
SG&A deprec.&amort.	(338,6)			0,6	(338,0)	-0,2%	-0,2%
SG&A total	(3.430,2)			58,2	(3.371,9)	-1,7%	-1,7%
Outras receitas operacionais	619,2			(218,2)	401,1	-35,2%	-35,2%
EBIT ajustado	3.967,1			(856,4)	3.110,7	-21,6%	-21,6%
Margem EBIT ajustado	39,6%				31,4%	-820 bps	-820 bps
EBITDA ajustado	4.906,2			(835,6)	4.070,5	-17,0%	-17,0%
Margem EBITDA ajustado	49,0%				41,0%	-800 bps	-800 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 231,6 milhões (-32,6%) no 2T17, com uma margem EBITDA de 29,7% (-1070 pontos-base).

A receita líquida diminuiu 8,5%. De acordo com a Nielsen, a indústria de refrigerantes caiu 9,7%, enquanto nossos volumes reduziram 14,1%, uma vez que os consumidores continuaram pressionados por uma baixa renda disponível, migrando o consumo para *B brands*, sucos em pó ou até mesmo água filtrada. A ROL/hl cresceu 6,6%, impulsionada por nossas iniciativas de gestão da receita implementadas durante o trimestre.

O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 17,2% impactado por inflação, pelo impacto negativo de desvalorização do Real e pelos preços de *commodity*. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, subiu 3,9%, conduzido por um aumento de despesas com vendas e marketing e maiores despesas de distribuição, devido a revisão da alocação dos custos entre nossos os negócios de Cerveja e RefrigeNanc para melhor refletir a operação de RefrigeNanc.

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	2T16	Escopo	Conversão		2T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.462,2			(913,5)	5.548,7	-14,1%	-14,1%
Receita líquida	851,0			(72,4)	778,6	-8,5%	-8,5%
ROL/hl	131,7			8,6	140,3	6,6%	6,6%
CPV	(430,2)			9,6	(420,6)	-2,2%	-2,2%
CPV/hl	(66,6)			(9,2)	(75,8)	13,9%	13,9%
CPV excl. deprec.&amort.	(367,8)			(2,3)	(370,2)	0,6%	0,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(56,9)			(9,8)	(66,7)	17,2%	17,2%
Lucro bruto	420,8			(62,8)	358,1	-14,9%	-14,9%
Margem bruta	49,5%				46,0%	-350 bps	-350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(211,5)			(8,3)	(219,8)	3,9%	3,9%
SG&A deprec.&amort.	(28,3)			9,5	(18,7)	-33,8%	-33,8%
SG&A total	(239,8)			1,3	(238,5)	-0,5%	-0,5%
Outras receitas operacionais	71,8			(28,9)	42,9	-40,3%	-40,3%
EBIT ajustado	252,9			(90,4)	162,5	-35,8%	-35,8%
Margem EBIT ajustado	29,7%				20,9%	-880 bps	-880 bps
EBITDA ajustado	343,5			(111,9)	231,6	-32,6%	-32,6%
Margem EBITDA ajustado	40,4%				29,7%	-1070 bps	-1070 bps

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	6M16	Escopo	Conversão		6M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	13.402,8			(908,8)	12.494,1	-6,8%	-6,8%
Receita líquida	1.799,3			(96,9)	1.702,4	-5,4%	-5,4%
ROL/hl	134,2			2,0	136,3	1,5%	1,5%
CPV	(843,8)			(127,4)	(971,2)	15,1%	15,1%
CPV/hl	(63,0)			(14,8)	(77,7)	23,5%	23,5%
CPV excl. deprec.&amort.	(732,5)			(133,4)	(865,9)	18,2%	18,2%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(54,7)			(14,7)	(69,3)	26,8%	26,8%
Lucro bruto	955,5			(224,3)	731,2	-23,5%	-23,5%
Margem bruta	53,1%				43,0%	-1010 bps	-1010 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(429,2)			(35,7)	(464,9)	8,3%	8,3%
SG&A deprec.&amort.	(66,4)			27,2	(39,2)	-41,0%	-41,0%
SG&A total	(495,5)			(8,5)	(504,1)	1,7%	1,7%
Outras receitas operacionais	155,0			(54,7)	100,3	-35,3%	-35,3%
EBIT ajustado	614,9			(287,5)	327,4	-46,8%	-46,8%
Margem EBIT ajustado	34,2%				19,2%	-1500 bps	-1500 bps
EBITDA ajustado	792,5			(320,7)	471,8	-40,5%	-40,5%
Margem EBITDA ajustado	44,0%				27,7%	-1630 bps	-1630 bps

América Central e Caribe (CAC)

Nossas operações na América Central e Caribe entregaram um EBITDA de R\$ 431,9 milhões (+29,7%) no trimestre, com uma margem EBITDA de 38,3% (+770 pontos-base).

Nossa receita líquida aumentou 6,9% no 2T17 explicada por um sólido crescimento orgânico do volume de 1,6%, junto com um aumento da ROL/hl de 4,2%. Os volumes reportados aumentaram 26,2%, beneficiados pela recente troca de ativos com a ABI e nossas operações no Panamá. Na República Dominicana, expandimos ainda mais a execução da marca Presidente através de novos refrigeradores e materiais de marketing junto com a ativação de micro eventos, os quais duplicaram no primeiro semestre do ano quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Na Guatemala, continuamos com a campanha de Busch Light e também lançamos a nova identidade visual da marca Brahma, criando uma consistente comunicação comercial da marca.

O desempenho do EBITDA também foi impulsionado por uma sólida disciplina da gestão de custos, com o SG&A, excluindo depreciação e amortização, caindo 21,6%, devido a economias tanto em custos como em despesas, bem como a alocação no tempo de despesas administrativas e com vendas e marketing.

A alteração de escopo na CAC refere-se ao início das nossas operações com o Panamá como resultado da troca de ativos realizado com a ABI em 31 de dezembro de 2016.

CAC R\$ milhões	2T16	Escopo	Conversão		2T17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	2.349,5	576,7		38,7	2.965,0	26,2%		1,6%	
Receita líquida	981,2	198,8	(119,7)	68,0	1.128,3	15,0%		6,9%	
ROL/hl	417,6	(14,4)	(40,4)	17,6	380,5	-8,9%		4,2%	
CPV	(440,3)	(77,0)	50,9	(23,0)	(489,4)	11,2%		5,2%	
CPV/hl	(187,4)	10,6	17,2	(5,5)	(165,1)	-11,9%		2,9%	
CPV excl. deprec.&amort.	(390,0)	(67,8)	43,5	(12,4)	(426,6)	9,4%		3,2%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(166,0)	9,6	14,7	(2,1)	(143,9)	-13,3%		1,3%	
Lucro bruto	540,9	121,8	(68,8)	44,9	638,9	18,1%		8,3%	
Margem bruta	55,1%				56,6%	150 bps		70 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(235,9)	(96,9)	18,4	51,1	(263,4)	11,7%		-21,6%	
SG&A deprec.&amort.	(28,7)	(10,8)	3,5	(0,4)	(36,4)	27,0%		1,4%	
SG&A total	(264,6)	(107,7)	21,8	50,6	(299,8)	13,3%		-19,1%	
Outras receitas/despesas operacionais	(1,8)	(3,5)	0,6	(2,0)	(6,7)	ns		115,2%	
EBIT ajustado	274,6	10,6	(46,3)	93,5	332,3	21,0%		34,1%	
Margem EBIT ajustado	28,0%				29,5%	150 bps		710 bps	
EBITDA ajustado	353,6	30,6	(57,3)	105,0	431,9	22,2%		29,7%	
Margem EBITDA ajustado	36,0%				38,3%	230 bps		770 bps	

CAC R\$ milhões	6M16	Escopo	Conversão		6M17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	4.542,1	1.149,7		65,0	5.756,9	26,7%		1,4%	
Receita líquida	1.998,8	417,4	(353,9)	124,0	2.186,2	9,4%		6,2%	
ROL/hl	440,1	(16,6)	(615)	16,7	379,8	-13,7%		3,8%	
CPV	(912,1)	(163,6)	154,8	(32,3)	(953,3)	4,5%		3,5%	
CPV/hl	(200,8)	11,8	26,9	(3,5)	(165,6)	-17,5%		1,7%	
CPV excl. deprec.&amort.	(788,8)	(143,3)	134,1	(35,1)	(833,1)	5,6%		4,4%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(173,7)	9,9	23,3	(4,2)	(144,7)	-16,7%		2,4%	
Lucro bruto	1.086,6	253,8	(199,2)	91,6	1.232,9	13,5%		8,4%	
Margem bruta	54,4%				56,4%	200 bps		110 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(482,5)	(192,0)	70,8	57,8	(546,0)	13,1%		-12,0%	
SG&A deprec.&amort.	(49,4)	(21,8)	9,9	(8,7)	(70,0)	41,6%		17,5%	
SG&A total	(532,0)	(213,8)	80,8	49,1	(615,9)	15,8%		-9,2%	
Outras receitas/despesas operacionais	4,9	7,9	1,2	(12,7)	1,3	-72,7%		ns	
EBIT ajustado	559,6	47,9	(117,2)	128,0	618,2	10,5%		22,9%	
Margem EBIT ajustado	28,0%				28,3%	30 bps		440 bps	
EBITDA ajustado	732,3	90,0	(147,9)	134,4	808,8	10,4%		18,4%	
Margem EBITDA ajustado	36,6%				37,0%	40 bps		420 bps	

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS cresceu 33,9% no 2T17, chegando a R\$ 806,7 milhões, com uma contração da margem EBITDA de 60 pontos-base, para 38,7%.

Nossos volumes cresceram 12,2%, impulsionados, principalmente, por (i) Argentina, onde tivemos um desempenho de volume muito forte, especialmente em cerveja que cresceu mais de 20% ano contra ano; (ii) Paraguai, onde o volume continuou a evoluir como resultado do sucesso de nossa estratégia da garrafa de vidro retornável de 340ml; e (iii) Uruguai, uma vez que as melhorias de execução junto com um clima favorável nos permitiram entregar um crescimento de volume de dois dígitos tanto em Cerveja como em RefrigereNanc. A receita líquida aumentou 36,2% com um crescimento da ROL/hl de 21,4%.

O CPV, excluindo depreciação e amortização, cresceu 50,2%, enquanto em uma base por hectolitro subiu 33,9%, impulsionado, principalmente, por uma inflação mais alta e pelo impacto negativo de desvalorização das moedas locais. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 28,8%, impactado negativamente por pressões inflacionárias, principalmente na Argentina.

LAS consolidado R\$ milhões	2T16	Escopo	Conversão		2T17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	6.201,8	(202,5)		730,5	6.729,8	8,5%		12,2%	
Receita líquida	1.813,4	(81,7)	(273,0)	627,3	2.086,0	15,0%		36,2%	
ROL/hl	292,4	(3,7)	(40,6)	619	310,0	6,0%		21,4%	
CPV	(728,1)	55,9	115,6	(304,6)	(861,2)	18,3%		45,3%	
CPV/hl	(117,4)	5,3	17,2	(33,1)	(128,0)	9,0%		29,5%	
CPV excl. deprec.&amort.	(621,3)	49,2	100,2	(286,9)	(758,8)	22,1%		50,2%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(100,2)	4,8	14,9	(32,3)	(112,7)	12,6%		33,9%	
Lucro bruto	1.085,4	(25,8)	(157,4)	322,7	1.224,8	12,8%		30,5%	
Margem bruta	59,9%				58,7%	-120 bps		-260 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(511,6)	41,8	77,6	(135,3)	(527,5)	3,1%		28,8%	
SG&A deprec.&amort.	(70,8)	5,0	11,2	(7,9)	(62,6)	-11,6%		12,0%	
SG&A total	(582,4)	46,8	88,8	(143,2)	(590,1)	1,3%		26,7%	
Outras receitas/despesas operacionais	(15,7)	(0,4)	(0,7)	23,6	6,9	-143,9%		-147,2%	
EBIT ajustado	487,3	20,6	(69,3)	203,1	641,6	31,7%		40,0%	
Margem EBIT ajustado	26,9%				30,8%	390 bps		80 bps	
EBITDA ajustado	664,9	9,0	(95,9)	228,7	806,7	21,3%		33,9%	
Margem EBITDA ajustado	36,7%				38,7%	200 bps		-60 bps	

LAS consolidado R\$ milhões	6M16	Escopo	Conversão		6M17	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	15.218,8	(399,8)		1.000,3	15.819,4	3,9%		6,8%	
Receita líquida	4.787,3	(169,5)	(1.186,4)	1.418,6	4.850,0	1,3%		30,7%	
ROL/hl	314,6	(2,9)	(75,0)	70,0	306,6	-2,5%		22,5%	
CPV	(1.772,3)	116,9	439,5	(705,3)	(1.921,1)	8,4%		42,6%	
CPV/hl	(116,5)	4,7	27,8	(37,5)	(121,4)	4,3%		33,6%	
CPV excl. deprec.&amort.	(1.562,4)	102,9	394,3	(657,6)	(1.722,9)	10,3%		45,1%	
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(102,7)	4,2	24,9	(35,3)	(108,9)	6,1%		35,9%	
Lucro bruto	3.015,0	(52,5)	(746,8)	713,3	2.928,9	-2,9%		24,1%	
Margem bruta	63,0%				60,4%	-260 bps		-330 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.180,8)	86,9	276,8	(308,3)	(1.125,5)	-4,7%		28,2%	
SG&A deprec.&amort.	(141,1)	10,1	33,0	(24,9)	(123,0)	-12,9%		19,0%	
SG&A total	(1.322,0)	97,0	309,7	(333,2)	(1.248,4)	-5,6%		27,2%	
Outras receitas/despesas operacionais	(43,4)	0,9	(1,1)	51,9	8,3	-119,2%		-122,2%	
EBIT ajustado	1.649,6	45,4	(438,2)	432,0	1.688,8	2,4%		25,5%	
Margem EBIT ajustado	34,5%				34,8%	30 bps		-150 bps	
EBITDA ajustado	2.000,6	21,2	(516,4)	504,6	2.010,0	0,5%		25,0%	
Margem EBITDA ajustado	41,8%				41,4%	-40 bps		-190 bps	

Canadá

No Canadá, entregamos R\$ 617,6 milhões de EBITDA (+3,9%), enquanto a margem EBITDA aumentou 90 pontos-base para 35,7%.

A receita líquida aumentou 1,4%, a medida que a queda de volume foi mais do que compensada por um crescimento da ROL/hl de 1,8% em comparação com o 2T16. O volume caiu levemente (-0,4%), impulsionado por queda da indústria, devido a clima desfavorável, quase que totalmente compensada por um contínuo desempenho sólido de nossas marcas. Bud Light liderou esse caminho como sendo a marca de mais rápido crescimento no Canadá, enquanto o *premium* se beneficiou do forte desempenho de Stella Artois e do portfólio de cervejas artesanais, ajudando-nos a alcançar a maior participação de mercado trimestral desde 1998.

O CPV, excluindo depreciação e amortização, reduziu 1,6% e, em uma base por hectolitro, caiu 1,2%, impulsionado, principalmente, por absorção de custos em função de aumento de produção, bem como eficiências de custo em nosso portfólio de importados.

Canadá R\$ milhões	2T16	Escopo	Conversão		2T17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.994,6	3,0		(11,1)	2.986,5	-0,3%	-0,4%
Receita líquida	2.030,0	0,7	(331,3)	29,2	1.728,6	-14,8%	1,4%
ROL/hl	677,9	(0,5)	(10,9)	12,3	578,8	-14,6%	1,8%
CPV	(662,1)	(0,5)	106,6	0,3	(555,7)	-16,1%	0,0%
CPV/hl	(221,1)	0,1	35,7	(0,7)	(186,1)	-15,8%	0,3%
CPV excl. deprec.&amort.	(623,1)	(0,5)	98,8	10,0	(514,9)	-17,4%	-1,6%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(208,1)	0,0	33,1	2,6	(172,4)	-17,1%	-1,2%
Lucro bruto	1.367,9	0,2	(224,7)	29,6	1.172,9	-14,3%	2,2%
Margem bruta	67,4%				67,9%	50 bps	50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(692,3)	(0,1)	113,9	(18,9)	(597,4)	-13,7%	2,7%
SG&A deprec.&amort.	(19,6)		3,5	(1,9)	(18,0)	-8,4%	9,5%
SG&A total	(711,9)	(0,1)	117,4	(20,8)	(615,4)	-13,6%	2,9%
Outras receitas/despesas operacionais	(5,7)	0,1	(0,2)	7,2	1,3	-122,2%	-125,3%
EBIT ajustado	650,3	0,1	(107,5)	16,0	558,8	-14,1%	2,5%
Margem EBIT ajustado	32,0%				32,3%	30 bps	40 bps
EBITDA ajustado	708,8	0,1	(118,8)	27,5	617,6	-12,9%	3,9%
Margem EBITDA ajustado	34,9%				35,7%	80 bps	90 bps

Canadá R\$ milhões	6M16	Escopo	Conversão		6M17	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.934,1	10,3		(28,7)	4.915,7	-0,4%	-0,6%
Receita líquida	3.345,6	5,7	(556,7)	59,8	2.854,4	-14,7%	1,8%
ROL/hl	678,0	(0,3)	(13,3)	16,1	580,7	-14,4%	2,4%
CPV	(1.093,3)	(2,9)	173,5	32,2	(890,5)	-18,5%	-2,9%
CPV/hl	(221,6)	(0,1)	35,3	5,3	(181,2)	-18,2%	-2,4%
CPV excl. deprec.&amort.	(1.024,3)	(2,8)	160,3	43,8	(823,0)	-19,7%	-4,3%
CPV/hl excl. deprec.&amort.	(207,6)	(0,1)	32,6	7,7	(167,4)	-19,4%	-3,7%
Lucro bruto	2.252,3	2,8	(383,3)	92,1	1.963,9	-12,8%	4,1%
Margem bruta	67,3%				68,8%	150 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.271,7)	(3,9)	213,3	(33,2)	(1.095,5)	-13,9%	2,6%
SG&A deprec.&amort.	(38,2)	(0,0)	3,2	18,6	(16,4)	-57,0%	-48,6%
SG&A total	(1.309,9)	(4,0)	216,5	(14,6)	(1.111,9)	-15,1%	1,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(12,2)	0,5	(0,4)	14,5	2,4	-119,9%	-118,6%
EBIT ajustado	930,2	(0,6)	(167,1)	91,9	854,4	-8,1%	9,9%
Margem EBIT ajustado	27,8%				29,9%	210 bps	220 bps
EBITDA ajustado	1.037,4	(0,5)	(183,5)	85,0	938,4	-9,5%	8,2%
Margem EBITDA ajustado	31,0%				32,9%	190 bps	200 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 222,6 milhões no 2T17 (-32,8%), explicadas, principalmente, pelas subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo que foram menores em relação ao ano anterior, devido (i) ao vencimento dos acordos de subvenção do governo no 4T16 e (ii) ao *mix* geográfico da receita.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T16	2T17	6M16	6M17
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	317,8	205,6	673,2	427,5
(Adições)/reversões de provisões (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(6,6)	(17,2)	(28,9)	(27,7)
Outras receitas/(despesas) operacionais	25,3	8,1	28,2	2,7
	(5,4)	26,1	50,9	110,9
	331,1	222,6	723,4	513,4

Itens não recorrentes

Durante o segundo trimestre registramos R\$ 32,1 milhões de despesas não recorrentes (comparada com R\$ 22,2 milhões no 2T16).

Itens não recorrentes	2T16	2T17	6M16	6M17
R\$ milhões				
Reestruturação	(14,2)	(31,7)	(20,5)	(59,7)
Custos de novas aquisições	(8,0)	(0,4)	(8,0)	(1,1)
Outros itens não recorrentes				
	(22,2)	(32,1)	(28,5)	(60,8)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 698,8 milhões no 2T17 (comparado a R\$ 899,9 milhões no 2T16) sendo explicada por:

- (i) Receita de juros de R\$ 117,8 milhões, principalmente por nossa posição de caixa em Reais, Dólares Americanos e Dólares Canadenses;
- (ii) Despesa com juros de R\$ 389,6 milhões, a qual inclui uma despesa sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 150 milhões referente à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- (iii) Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 141,3 milhões, relacionadas, principalmente, ao custo de carregamento de nossos hedges de moeda, ligados em sua maior parte à nossa exposição de CPV no Brasil e na Argentina. Como esperado, as perdas com instrumentos derivativos diminuíram 69,6% como consequência de menores custos de carregamento.
- (iv) Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 101,2 milhões, relacionadas principalmente a conversão de moeda; e
- (v) Outras despesas financeiras de R\$ 150,7 milhões.

Resultado financeiro líquido	2T16	2T17	6M16	6M17
R\$ milhões				
Receitas de juros	103,7	117,8	288,8	226,4
Despesas com juros	(357,9)	(389,6)	(718,9)	(791,9)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(465,2)	(141,3)	(882,6)	(387,9)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(38,8)	(101,2)	(284,1)	(179,6)
Impostos sobre transações financeiras	(47,3)	(33,6)	(90,6)	(71,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(94,3)	(150,7)	(383,7)	(366,8)
Resultado financeiro líquido	(899,9)	(698,8)	(2.071,2)	(1.571,4)

Em 30 de junho de 2017 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.821,4 milhões (acima dos R\$ 2.763,3 milhões em 31 de dezembro de 2016). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 4.917,6 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida somaram R\$ 8.730,3 milhões, acima dos R\$ 7.876,8 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Detalhamento da Dívida	31 de dezembro 2016			30 de junho 2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	726,0	1.165,3	1.891,2	626,8	746,8	1.373,6
Moeda Estrangeira	2.904,7	600,5	3.505,1	2.964,1	580,0	3.544,0
Dívida Consolidada	3.630,6	1.765,7	5.396,3	3.590,8	1.326,8	4.917,6
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			7.876,8			8.730,3
Aplicações Financeiras Correntes			282,8			8,8
Dívida / (Caixa) Líquido			(2.763,3)			(3.821,4)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota efetiva foi de 9,4%, em linha com o 2T16, uma vez que a menor alíquota nominal ponderada de 26,4% (em comparação a 29,5% no 2T16) foi negativamente impactada por um ajuste tributário pontual. No acumulado do ano, nossa alíquota efetiva é de 11,2% comparada a 10,0% no primeiro semestre de 2016.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	2T16	2T17	6M16	6M17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.399,1	2.345,3	5.629,5	4.973,6
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(133,6)	(63,2)	(263,6)	(168,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(383,0)	(415,0)	(724,1)	(849,4)
Participação nos resultados de controladas	(0,4)	(5,3)	(7,8)	(6,3)
Despesas não dedutíveis	204,1	(59,5)	464,5	30,5
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	529,1	(289,7)	1.008,1	(254,9)
	2.615,3	1.512,6	6.106,6	3.725,5
Alíquota nominal ponderada agregada	29,5%	26,4%	30,3%	28,3%
Impostos – alíquota nominal	(772,6)	(398,7)	(1.852,0)	(1.054,3)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	425,4	369,0	1.118,7	653,4
Benefício da amortização de ágio	35,5	46,3	71,1	82,6
Outros ajustes tributários	85,2	(237,1)	99,3	(240,7)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(226,6)	(220,5)	(563,0)	(559,0)
Alíquota efetiva de impostos	9,4%	9,4%	10,0%	11,2%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2017.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.726.265.061	61,9%
FAHZ	1.605.582.101	10,2%
Mercado	4.375.329.340	27,9%
Em circulação	15.707.176.502	100,0%
Tesouraria	10.438.917	
TOTAL	15.717.615.419	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.042.693.627	19,4%
Ações em Negociação NYSE	1.332.635.713	8,5%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T16	2T17	6M16	6M17
Lucro líquido - Ambev	2.046,2	2.013,1	4.813,0	4.212,3
Participação dos não controladores	126,4	111,7	253,5	202,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	226,6	220,5	563,0	559,0
Lucro antes de impostos	2.399,1	2.345,3	5.629,5	4.973,6
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,4)	(5,3)	(7,8)	(6,3)
Resultado financeiro líquido	899,9	698,8	2.071,2	1.571,4
Itens não recorrentes	22,2	32,1	28,5	60,8
EBIT ajustado	3.320,8	3.070,9	7.721,3	6.599,5
Depreciação & amortização - total	883,8	872,4	1.747,7	1.700,0
EBITDA ajustado	4.204,6	3.943,3	9.469,0	8.299,5

Teleconferência de Resultados do 2T17

Palestrantes	Bernardo Paiva <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Ricardo Rittes <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	27 de julho de 2017 (quinta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (844) 839-2182 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-2503
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.engage-x.com/Cover.aspx?PlatformId=kFr4FILMS5D2Xywf%2FTXjLA%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10109947 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Nicole Brink
(+55 11) 2122-1415

nicole.brink@ambev.com.br

Andre Thomaz
(+55 11) 2122-1414

andre.thomaz@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T16	2T17	%	2T16	2T17	%	2T16	2T17	%
Volumes (000 hl)	17.660	17.430	-1,3%	6.462	5.549	-14,1%	24.122	22.979	-4,7%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.701,6	4.546,4	-3,3%	851,0	778,6	-8,5%	5.552,6	5.325,0	-4,1%
% total	45,3%	44,3%		8,2%	7,6%		53,5%	51,9%	
CPV	(1.634,0)	(1.721,3)	5,3%	(430,2)	(420,6)	-2,2%	(2.064,2)	(2.141,9)	3,8%
% total	42,0%	42,5%		11,0%	10,4%		53,0%	52,9%	
Lucro bruto	3.067,6	2.825,0	-7,9%	420,8	358,1	-14,9%	3.488,4	3.183,1	-8,8%
% total	47,3%	45,4%		6,5%	5,8%		53,8%	51,2%	
SG&A	(1.694,2)	(1.627,6)	-3,9%	(239,8)	(238,5)	-0,5%	(1.934,0)	(1.866,1)	-3,5%
% total	48,5%	48,3%		6,9%	7,1%		55,4%	55,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	282,5	178,3	-36,9%	71,8	42,9	-40,3%	354,3	221,2	-37,6%
% total	85,3%	80,1%		21,7%	19,3%		107,0%	99,4%	
EBIT ajustado	1.655,8	1.375,7	-16,9%	252,9	162,5	-35,8%	1.908,7	1.538,2	-19,4%
% total	49,9%	44,8%		7,6%	5,3%		57,5%	50,1%	
EBITDA ajustado	2.133,8	1.855,6	-13,0%	343,5	231,6	-32,6%	2.477,3	2.087,2	-15,7%
% total	50,7%	47,1%		8,2%	5,9%		58,9%	52,9%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-34,8%	-37,9%		-50,5%	-54,0%		-37,2%	-40,2%	
Lucro bruto	65,2%	62,1%		49,5%	46,0%		62,8%	59,8%	
SG&A	-36,0%	-35,8%		-28,2%	-30,6%		-34,8%	-35,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,0%	3,9%		8,4%	5,5%		6,4%	4,2%	
EBIT ajustado	35,2%	30,3%		29,7%	20,9%		34,4%	28,9%	
EBITDA ajustado	45,4%	40,8%		40,4%	29,7%		44,6%	39,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	266,2	260,8	-2,0%	131,7	140,3	6,6%	230,2	231,7	0,7%
CPV	(92,5)	(98,8)	6,7%	(66,6)	(75,8)	13,9%	(85,6)	(93,2)	8,9%
Lucro bruto	173,7	162,1	-6,7%	65,1	64,5	-0,9%	144,6	138,5	-4,2%
SG&A	(95,9)	(93,4)	-2,7%	(37,1)	(43,0)	15,8%	(80,2)	(81,2)	1,3%
Outras rec/(desp) operacionais	16,0	10,2	-36,1%	11,1	7,7	-30,4%	14,7	9,6	-34,5%
EBIT ajustado	93,8	78,9	-15,8%	39,1	29,3	-25,2%	79,1	66,9	-15,4%
EBITDA ajustado	120,8	106,5	-11,9%	53,2	41,7	-21,5%	102,7	90,8	-11,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canadá			Ambev Consolidado		
	2T16	2T17	%	2T16	2T17	%	2T16	2T17	%	2T16	2T17	%
Volumes (000 hl)	6.202	6.730	12,2%	2.350	2.965	1,6%	2.995	2.986	-0,4%	35.668	35.660	-1,1%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.813,4	2.086,0	36,2%	981,2	1.128,3	6,9%	2.030,0	1.728,6	1,4%	10.377,2	10.268,0	4,8%
% total	17,5%	20,3%		9,5%	11,0%		19,6%	16,8%		100,0%	100,0%	
CPV	(728,1)	(861,2)	45,3%	(440,3)	(489,4)	5,2%	(662,1)	(555,7)	0,0%	(3.894,6)	(4.048,2)	10,6%
% total	18,7%	21,3%		11,3%	12,1%		17,0%	13,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.085,4	1.224,8	30,5%	540,9	638,9	8,3%	1.367,9	1.172,9	2,2%	6.482,6	6.219,8	1,4%
% total	16,7%	19,7%		8,3%	10,3%		21,1%	18,9%		100,0%	100,0%	
SG&A	(582,4)	(590,1)	26,7%	(264,6)	(299,8)	-19,1%	(711,9)	(615,4)	2,9%	(3.492,9)	(3.371,4)	1,3%
% total	16,7%	17,5%		7,6%	8,9%		20,4%	18,3%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(15,7)	6,9	-147,2%	(1,8)	(6,7)	115,2%	(5,7)	1,3	-125,3%	331,1	222,6	-31,6%
% total	-4,7%	3,1%		-0,5%	-3,0%		-1,7%	0,6%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	487,3	641,6	40,0%	274,6	332,3	34,1%	650,3	558,8	2,5%	3.320,8	3.070,9	-1,7%
% total	14,7%	20,9%		8,3%	10,8%		19,6%	18,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	664,9	806,7	33,9%	353,6	431,9	29,7%	708,8	617,6	3,9%	4.204,6	3.943,3	-0,7%
% total	15,8%	20,5%		8,4%	11,0%		16,9%	15,7%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,1%	-41,3%		-44,9%	-43,4%		-32,6%	-32,1%		-37,5%	-39,4%	
Lucro bruto	59,9%	58,7%		55,1%	56,6%		67,4%	67,9%		62,5%	60,6%	
SG&A	-32,1%	-28,3%		-27,0%	-26,6%		-35,1%	-35,6%		-33,7%	-32,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,9%	0,3%		-0,2%	-0,6%		-0,3%	0,1%		3,2%	2,2%	
EBIT ajustado	26,9%	30,8%		28,0%	29,5%		32,0%	32,3%		32,0%	29,9%	
EBITDA ajustado	36,7%	38,7%		36,0%	38,3%		34,9%	35,7%		40,5%	38,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	292,4	310,0	21,4%	417,6	380,5	4,2%	677,9	578,8	1,8%	290,9	287,9	5,9%
CPV	(117,4)	(128,0)	29,5%	(187,4)	(165,1)	2,9%	(221,1)	(186,1)	0,3%	(109,2)	(113,5)	11,5%
Lucro bruto	175,0	182,0	16,3%	230,2	215,5	5,3%	456,8	392,7	2,5%	181,7	174,4	2,5%
SG&A	(93,9)	(87,7)	13,0%	(112,6)	(101,1)	-16,6%	(237,7)	(206,1)	3,3%	(97,9)	(94,5)	2,4%
Outras rec/(desp) operacionais	(2,5)	1,0	-142,1%	(0,8)	(2,3)	88,1%	(1,9)	0,4	-125,3%	9,3	6,2	-31,2%
EBIT ajustado	78,6	95,3	24,8%	116,9	112,1	25,9%	217,1	187,1	2,8%	93,1	86,1	-0,7%
EBITDA ajustado	107,2	119,9	19,4%	150,5	145,7	22,4%	236,7	206,8	4,3%	117,9	110,6	0,4%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M16	6M17	%	6M16	6M17	%	6M16	6M17	%
Volumes (000 hl)	37.527	37.979	1,2%	13.403	12.494	-6,8%	50.930	50.473	-0,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	10.011,4	9.916,8	-0,9%	1.799,3	1.702,4	-5,4%	11.810,7	11.619,2	-1,6%
% total	45,6%	46,1%		8,2%	7,9%		53,8%	54,0%	
CPV	(3.233,4)	(3.835,2)	18,6%	(843,8)	(971,2)	15,1%	(4.077,2)	(4.806,4)	17,9%
% total	41,2%	44,7%		10,7%	11,3%		51,9%	56,1%	
Lucro bruto	6.778,0	6.081,6	-10,3%	955,5	731,2	-23,5%	7.733,5	6.812,8	-11,9%
% total	48,1%	47,0%		6,8%	5,7%		54,9%	52,7%	
SG&A	(3.430,2)	(3.371,9)	-1,7%	(495,5)	(504,1)	1,7%	(3.925,7)	(3.876,0)	-1,3%
% total	48,4%	49,2%		7,0%	7,4%		55,4%	56,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	619,2	401,1	-35,2%	155,0	100,3	-35,3%	774,2	501,3	-35,2%
% total	85,6%	78,1%		21,4%	19,5%		107,0%	97,6%	
EBIT ajustado	3.967,1	3.110,7	-21,6%	614,9	327,4	-46,8%	4.582,0	3.438,1	-25,0%
% total	51,4%	47,1%		8,0%	5,0%		59,3%	52,1%	
EBITDA ajustado	4.906,2	4.070,5	-17,0%	792,5	471,8	-40,5%	5.698,6	4.542,3	-20,3%
% total	51,8%	49,0%		8,4%	5,7%		60,2%	54,7%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-32,3%	-38,7%		-46,9%	-57,0%		-34,5%	-41,4%	
Lucro bruto	67,7%	61,3%		53,1%	43,0%		65,5%	58,6%	
SG&A	-34,3%	-34,0%		-27,5%	-29,6%		-33,2%	-33,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,2%	4,0%		8,6%	5,9%		6,6%	4,3%	
EBIT ajustado	39,6%	31,4%		34,2%	19,2%		38,8%	29,6%	
EBITDA ajustado	49,0%	41,0%		44,0%	27,7%		48,2%	39,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	266,8	261,1	-2,1%	134,2	136,3	1,5%	231,9	230,2	-0,7%
CPV	(86,2)	(101,0)	17,2%	(63,0)	(77,7)	23,5%	(80,1)	(95,2)	19,0%
Lucro bruto	180,6	160,1	-11,3%	71,3	58,5	-17,9%	151,8	135,0	-11,1%
SG&A	(91,4)	(88,8)	-2,9%	(37,0)	(40,3)	9,1%	(77,1)	(76,8)	-0,4%
Outras rec/(desp) operacionais	16,5	10,6	-36,0%	11,6	8,0	-30,6%	15,2	9,9	-34,7%
EBIT ajustado	105,7	81,9	-22,5%	45,9	26,2	-42,9%	90,0	68,1	-24,3%
EBITDA ajustado	130,7	107,2	-18,0%	59,1	37,8	-36,1%	111,9	90,0	-19,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	LAS			CAC			Canada			Ambev Consolidado		
	6M16	6M17	%	6M16	6M17	%	6M16	6M17	%	6M16	6M17	%
Volumes (000 hl)	15.219	15.819	6,8%	4.542	5.757	1,4%	4.934	4.916	-0,6%	75.625	76.965	0,8%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.787,3	4.850,0	30,7%	1.998,8	2.186,2	6,2%	3.345,6	2.854,4	1,8%	21.942,3	21.509,8	6,5%
% total	21,8%	22,5%		9,1%	10,2%		15,2%	13,3%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.772,3)	(1.921,1)	42,6%	(912,1)	(953,3)	3,5%	(1.093,3)	(890,5)	-2,9%	(7.854,9)	(8.571,3)	18,5%
% total	22,6%	22,4%		11,6%	11,1%		13,9%	10,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.015,0	2.928,9	24,1%	1.086,6	1.232,9	8,4%	2.252,3	1.963,9	4,1%	14.087,4	12.938,4	-0,2%
% total	21,4%	22,6%		7,7%	9,5%		16,0%	15,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.322,0)	(1.248,4)	27,2%	(532,0)	(615,9)	-9,2%	(1.309,9)	(1.111,9)	1,1%	(7.089,6)	(6.852,3)	3,6%
% total	18,6%	18,2%		7,5%	9,0%		18,5%	16,2%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(43,4)	8,3	-122,2%	4,9	1,3	ns	(12,2)	2,4	-118,6%	723,5	513,4	-30,3%
% total	-6,0%	1,6%		0,7%	0,3%		-1,7%	0,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.649,6	1.688,8	25,5%	559,6	618,2	22,9%	930,2	854,4	9,9%	7.721,3	6.599,5	-6,3%
% total	21,4%	25,6%		7,2%	9,4%		12,0%	12,9%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.000,6	2.010,0	25,0%	732,3	808,8	18,4%	1.037,4	938,4	8,2%	9.469,0	8.299,5	-4,6%
% total	21,1%	24,2%		7,7%	9,7%		11,0%	11,3%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-37,0%	-39,6%		-45,6%	-43,6%		-32,7%	-31,2%		-35,8%	-39,8%	
Lucro bruto	63,0%	60,4%		54,4%	56,4%		67,3%	68,8%		64,2%	60,2%	
SG&A	-27,6%	-25,7%		-26,6%	-28,2%		-39,2%	-39,0%		-32,3%	-31,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,9%	0,2%		0,2%	0,1%		-0,4%	0,1%		3,3%	2,4%	
EBIT ajustado	34,5%	34,8%		28,0%	28,3%		27,8%	29,9%		35,2%	30,7%	
EBITDA ajustado	41,8%	41,4%		36,6%	37,0%		31,0%	32,9%		43,2%	38,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	314,6	306,6	22,5%	440,1	379,8	3,8%	678,0	580,7	2,4%	290,1	279,5	5,6%
CPV	(116,5)	(121,4)	33,6%	(200,8)	(165,6)	1,7%	(221,6)	(181,2)	-2,4%	(103,9)	(111,4)	17,3%
Lucro bruto	198,1	185,1	16,2%	239,2	214,2	5,5%	456,5	399,5	4,7%	186,3	168,1	-0,9%
SG&A	(86,9)	(78,9)	19,2%	(117,1)	(107,0)	-8,5%	(265,5)	(226,2)	1,7%	(93,7)	(89,0)	2,7%
Outras rec/(desp) operacionais	(2,9)	0,5	-120,8%	1,1	0,2	ns	(2,5)	0,5	-118,5%	9,6	6,7	-30,4%
EBIT ajustado	108,4	106,8	17,6%	123,2	107,4	17,1%	188,5	173,8	10,5%	102,1	85,7	-7,0%
EBITDA ajustado	131,5	127,1	17,1%	161,2	140,5	13,5%	210,2	190,9	8,8%	125,2	107,8	-5,2%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.757,3	7.876,8
Aplicações financeiras	8,8	282,8
Instrumentos financeiros derivativos	259,6	196,7
Contas a receber	3.572,2	4.368,1
Estoques	4.664,0	4.347,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.852,3	4.693,7
Demais impostos a recuperar	676,8	729,6
Outros ativos	1.251,9	1.392,2
	23.042,9	23.887,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	94,5	104,3
Instrumentos financeiros derivativos	29,8	16,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.246,7	2.268,1
Demais impostos a recuperar	345,9	343,1
Outros ativos	2.049,9	1.973,6
Benefícios a funcionários	33,7	33,5
Investimentos	306,6	300,1
Imobilizado	18.638,1	19.153,8
Ativo intangível	5.239,6	5.245,9
Ágio	31.096,3	30.511,2
	61.081,1	59.954,4
Total do ativo	84.124,0	83.841,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	9.123,5	10.868,8
Instrumentos financeiros derivativos	195,4	686,4
Empréstimos e financiamentos	3.590,8	3.630,6
Conta garantida	27,1	
Salários e encargos	799,5	686,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	3.140,0	1.714,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.026,7	904,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.024,3	3.378,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	5.920,0	6.735,8
Provisões	168,7	168,6
	26.016,0	28.773,6
Passivo não circulante		
Contas a pagar	186,7	237,8
Instrumentos financeiros derivativos	3,0	27,0
Empréstimos e financiamentos	1.326,8	1.765,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.264,5	2.329,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	735,8	681,4
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	767,4	471,8
Provisões	889,5	765,4
Benefícios a funcionários	2.202,3	2.137,7
	8.376,0	8.416,5
Total do passivo	34.392,0	37.190,1
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.614,2
Reservas	64.284,1	64.230,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(75.828,4)	(77.019,1)
Lucros acumulados	1.699,4	
Patrimônio líquido de controladores	47.769,2	44.825,1
Participação de não controladores	1.962,8	1.826,2
Total do patrimônio líquido	49.732,0	46.651,3
Total do passivo e patrimônio líquido	84.124,0	83.841,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T17	2T16	6M17	6M16
Receita líquida	10.268,0	10.377,2	21.509,8	21.942,3
Custo dos produtos vendidos	(4.048,2)	(3.894,6)	(8.571,3)	(7.854,9)
Lucro bruto	6.219,8	6.482,6	12.938,4	14.087,4
Despesas comerciais	(2.850,6)	(2.939,4)	(5.775,9)	(6.002,4)
Despesas administrativas	(520,8)	(553,6)	(1.076,4)	(1.087,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	222,6	331,1	513,4	723,5
Lucro operacional ajustado	3.070,9	3.320,8	6.599,5	7.721,3
Itens não recorrentes	(32,1)	(22,2)	(60,8)	(28,5)
Lucro operacional	3.038,8	3.298,6	6.538,8	7.692,8
Resultado financeiro líquido	(698,8)	(899,9)	(1.571,4)	(2.071,2)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	5,3	0,4	6,3	7,8
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.345,3	2.399,1	4.973,6	5.629,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(220,5)	(226,6)	(559,0)	(563,0)
Lucro líquido do período	2.124,8	2.172,5	4.414,7	5.066,5
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.013,1	2.046,2	4.212,3	4.813,0
Participação dos não controladores	111,7	126,4	202,4	253,5
Lucro por ação ordinária (básico)	0,13	0,13	0,27	0,31
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,13	0,13	0,27	0,30
Lucro líquido ajustado do período	2.141,5	2.194,7	4.457,5	5.095,0
Lucro por ação ordinária ajustado (básico)	0,13	0,13	0,27	0,31
Lucro por ação ordinária ajustado (diluído)	0,13	0,13	0,27	0,31
nº de ações em circulação (básico)	15.706,1	15.698,3	15.703,4	15.693,6
nº de ações em circulação (diluído)	15.834,3	15.815,7	15.831,6	15.810,9

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	2T17	2T16	6M17	6M16
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.124,8	2.172,5	4.414,7	5.066,5
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	872,4	883,8	1.700,0	1.747,7
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	42,6	47,7	70,8	71,9
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	24,2	59,3	73,3	150,2
Resultado financeiro líquido	698,8	899,9	1.571,4	2.071,2
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(8,1)	(25,3)	(2,7)	(28,2)
Despesa com pagamentos baseados em ações	41,4	47,6	86,4	85,5
Imposto de renda e contribuição social	220,5	226,6	559,0	563,0
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(5,3)	(0,4)	(6,3)	(7,8)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	63,6	(245,1)	187,1	(709,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.075,0	4.066,8	8.653,6	9.010,3
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(377,4)	(383,4)	1.060,9	638,1
Redução/(aumento) nos estoques	(85,8)	272,6	(285,7)	(411,0)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(1.194,7)	(1.483,1)	(3.902,7)	(4.506,5)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.417,1	2.472,8	5.526,1	4.731,0
Juros pagos	(95,8)	(318,5)	(250,9)	(464,3)
Juros recebidos	80,7	363,3	136,0	407,9
Dividendos recebidos	0,1	5,3	4,0	25,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	22,5	(440,9)	(1.006,0)	(4.832,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.424,6	2.081,9	4.409,1	(132,9)
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	15,3	33,2	25,8	48,8
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(751,0)	(1.151,3)	(1.310,5)	(1.858,5)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	1,3	(137,7)	(331,4)	(1.832,9)
Proventos líquidos/(aplicação financeira) de títulos de dívida	18,6	(61,5)	291,2	(39,5)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		0,0	1,6	0,1
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(715,9)	(1.317,2)	(1.323,5)	(3.682,0)
Proventos/(recompra) de ações	15,6	(5,0)	(32,8)	(4,5)
Proventos de empréstimos	1.356,1	130,1	2.594,3	903,2
Liquidação de empréstimos	(1.460,3)	(308,0)	(2.943,1)	(535,5)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(288,2)	(794,2)	(718,1)	(1.937,0)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,2)	(0,8)	(4,5)	(1,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(83,0)	(86,4)	(1.215,0)	(2.186,0)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(461,9)	(1.064,2)	(2.319,1)	(3.761,4)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	1.246,8	(299,6)	766,6	(7.576,4)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	7.229,1	6.007,3	7.876,8	13.617,6
Efeito de variação cambial	254,3	(155,4)	86,8	(489,0)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	8.730,3	5.552,3	8.730,3	5.552,3